



**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador  
Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador  
Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

ANO 01 N° 21

## BOLETIM INFORMATIVO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Caros Leitores!

O presente Boletim apresenta o Projeto Trânsito, que é uma amostra de sensibilidade da Vigilância em Saúde do Trabalhador de Goiás diante a exposição de trabalhadores ao adoecimento e aos acidentes relacionados ao trânsito em busca de meios e parceiros para a efetivação deste no Estado de Goiás.

Ergonomia e Saúde do Trabalhador nos ambientes dos frigoríficos é um texto que explora a compreensão da interação humana e os elementos sistêmicos que compõem o ambiente de trabalho, visando prevenção de acidentes e doenças de trabalho e proporcionando bem-estar para quem ali labora.

O texto Abril Verde descreve as ações de conscientização à saúde e segurança no trabalho fortalecendo a prevenção de acidentes de trabalho, objetivando garantir ambientes e processos de trabalho saudáveis e seguros.

Conselho Editorial

# PROJETO TRÂNSITO E A SAÚDE DO TRABALHADOR

## EM 2021 E 2022

*“Trânsito é feito de gente. E gente merece respeito. Nós somos o trânsito”*  
*Tema da Campanha Maio Amarelo de 2018*

Nádia Ximenes, Juliana Noronha, Fernanda Cristina e Luzineide Lopes.  
Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador

### *O que é o Projeto Trânsito e a Saúde do Trabalhador?*

O Projeto Trânsito originou-se a partir da inquietação da Vigilância em Saúde do Trabalhador de Goiás diante da exposição de trabalhadores ao adoecimento e aos acidentes relacionados ao trânsito. O projeto citado pertence à Gerência de Saúde Ambiental e do Trabalhador e iniciou suas atividades em setembro de 2021.

Este projeto busca analisar a relação entre o trabalhador e o trânsito, reconhecer a realidade laboral dos trabalhadores envolvidos neste meio para que sejam propostas ações de prevenção educativas voltadas para os problemas detectados. O projeto em questão almeja ainda oportunizar uma melhora da identificação dos acidentes de trabalho relacionados ao trânsito com conseqüente redução da subnotificação destes eventos.

### *Quais as ações já realizadas pelo Projeto Trânsito?*

As atividades do Projeto Trânsito começaram a partir da análise de situação do trânsito em Goiás, na qual buscou-se a identificação das condições de vulnerabilidade e adoecimento de trabalhadores pertencentes a categorias profissionais envolvidas na rotina do trânsito. Durante o levantamento de dados para a análise citada, evidenciou-se a exposição de condutores de motocicleta aos acidentes de transporte. A identificação desta situação de risco mobilizou a atenção do Projeto Trânsito para uma avaliação sobre a realidade do trabalhador motociclista (mototaxistas, motoboys, entregadores, trabalhadores que trafegam com este veículo para ir e/ou voltar do trabalho), assim como para ações preventivas para esta categoria profissional.

Na primeira etapa de planejamento e elaboração de conteúdos estruturantes para a construção das atividades preventivas, o Projeto Trânsito desenvolveu o tema: ***Prevenção de Queimaduras em Acidentes com Trabalhadores Motociclistas***. As primeiras parcerias formadas pelo projeto com a Sociedade Brasileira de Queimaduras - Regional Goiás (SBQ-

Goiás) e com o Núcleo de Proteção dos Queimados, motivaram a escolha do tema “queimaduras” para estreitar as ações educativas do projeto.

Novas parcerias foram construídas ao longo das atividades do Projeto Trânsito, objetivando a elaboração de conteúdos para aulas em vídeo e material direcionado para as mídias digitais. Neste contexto vem sendo desenvolvidos os temas: *O Resgate aos Acidentes com Trabalhadores Motociclistas*, em conjunto com o Corpo de Bombeiros de Goiás e *Traumas e Limitações em Acidentes com Trabalhadores Motociclistas* em parceria com a Supervisão de Ensino e Pesquisa do CRER (SUENPES).

Dentro das intervenções do Projeto Trânsito, foi ampliada a busca por instituições e órgãos que pudessem cooperar com a veiculação das informações preventivas elaboradas entre os trabalhadores envolvidos, a exemplo das parcerias estabelecidas com o Sindicato dos Mototaxistas e Motoboys do Estado de Goiás (SINDMOTO/GO) e com o Serviço Social do Transporte, Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT) Goiânia. Esta última parceria vem permitindo a veiculação das aulas já gravadas durante os cursos de capacitação para trabalhadores do transporte realizados pelo SEST SENAT.

O Apoio da Gerência de Educação para o Trânsito da Secretaria Municipal de Mobilidade de Goiânia (SMM) esteve presente desde a análise de situação do trabalhador no trânsito. A gerência citada ofereceu auxílio na elaboração das ações para o Projeto Trânsito e, atualmente contribui para a divulgação do material educativo produzido em palestras apresentadas em empresas empreendidas pelos profissionais da SMM.

O material educativo produzido pelo projeto em questão tem como meta sensibilizar o trabalhador exposto aos agravos identificados de forma a preveni-los. A produção de aulas com qualidade de imagem e som apropriados são importantes para que esta meta seja atingida. A partir desta observação foi construída a parceria com Núcleo de Telessaúde e Telemedicina de Goiás. Esta parceria vem permitindo a gravação de aulas em estúdio, com melhor qualidade técnica e conseqüentemente mais atraente para o trabalhador.

Articulações com várias instâncias da Rede de Assistência a Saúde de Goiás faz parte das atribuições do Projeto Trânsito, pois podem promover uma melhora da identificação dos acidentes de trabalho relacionados ao trânsito. Desta forma, apresentações do projeto abrangendo seus conceitos, análises, objetivos e ações foram realizadas em reuniões estratégicas com representantes da rede de saúde. Em 15 de março de 2022 ocorreu apresentação do Projeto Trânsito para o Grupo de Trabalho de Vigilância em Saúde (SES/COSEMS/CIB GO). Após esta apresentação, a Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador foi convidada a também apresentar o projeto citado na Comissão de Intergestores Bipartite (CIB – GO) que aconteceu em 17 de março do mesmo ano.

A seguir serão descritas as ações e resultados já alcançados pelo projeto:

Figura 1 – Parcerias Estabelecidas



### - Ações Educativas:

Figura 2 - Construção da Cartilha: “Salve a sua Pele”



Fonte: Projeto Trânsito, 2022

Figura 3 - Criação de posts “Salve sua pele” para circulação nas redes sociais do SINDIMOTO e mídias digitais de parceiros do projeto



Fonte: Projeto Trânsito, 2022.

- **Elaboração e gravação de aulas em vídeo para os trabalhadores motociclistas como os temas:**

- ***Queimaduras em Trabalhadores Condutores de Motocicleta.*** Em parceria com a SBQ Goiás, através da plataforma *zoom*, direcionada para o trabalhador.
- ***Queimaduras em Acidentes com Trabalhadores Condutores de Motocicleta (regravação com atualização dos dados).*** Ação em parceria com o Núcleo de Telessaúde e Telemedicina e a SBQ Goiás.
- ***O Resgate aos Acidentes com Trabalhadores Motociclistas.*** Atividade em conjunto com o Corpo de Bombeiros de Goiás e parceria do Núcleo de Telessaúde e Telemedicina (em andamento).
- ***Traumas e Limitações em Acidentes com Trabalhadores Motociclistas.*** Ação conjunta com SUENPES – CRER e o Núcleo de Telessaúde e Telemedicina (em andamento).

### **- Trabalhadores sensibilizados com o material construído:**

O material educativo produzido através das atividades do projeto em questão vem sendo veiculado nos cursos de capacitação para trabalhadores do transporte pertencentes ao SEST SENAT Goiânia desde o mês de fevereiro de 2022, bem como durante as palestras para empresas, empreendidas pela Gerência de Educação para o Trânsito da SMM, além de ser disponibilizado nos sites de parceiros do projeto e através das redes sociais do SINDMOTO Goiás. A tabela a seguir demonstra o número de trabalhadores que foram sensibilizados pelas atividades educativas preventivas do projeto (tabela 1).

Tabela 1: Quantidade de trabalhadores sensibilizados com o material preventivo –projeto trânsito.

<b>PARCERIA</b>	<b>NÚMERO DE TRABALHADORES SENSIBILIZADOS</b>	<b>PERÍODO</b>
<b>SEST-SENAT</b>	1108	Fevereiro, março e abril/ 2022
<b>SMM</b>	400	De novembro (2021) a 14/03/2022
<b>SINDIMOTO- GO</b>	900	De 11/11/2021 a 18/11/2021
<b>SBQ</b>	Veiculação em página e redes sociais	Início em novembro de 2022

Fonte: Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CVSAT/GO), 2022.

As atividades do Projeto Trânsito demandam o desenvolvimento de articulações com diferentes instâncias e instituições, além da construção de parcerias diversas para que as ações preventivas cheguem ao trabalhador. Todo este processo muitas vezes mostra-se laborioso e precisa ser contínuo. Observamos pela análise dos resultados expostos na tabela 1, que o Projeto Trânsito vem alcançando resultados positivos, apesar de ter sido estruturado há pouco tempo (setembro de 2021) e das dificuldades relatadas. Os objetivos vão sendo atingidos na medida em que o material produzido é disponibilizado para o trabalhador. O projeto ainda tem muito a construir e diversas barreiras para ultrapassar, dada a abrangência do trânsito e a exposição do trabalhador nele inserido, mas o Projeto Trânsito parte da constatação de que *“o trânsito é feito de gente, e gente merece respeito.”*

# CANTINHO

## Vital e sua Moto

(Paralamas do Sucesso)

Vital andava a pé e achava que assim estava mal  
De um ônibus pro outro aquilo para ele era o fim  
Conselho de seu pai: Motocicleta é perigoso, Vital  
É duro de negar, filho, mas isto dói bem mais em mim

Mas Vital comprou a moto e passou a se sentir total, sentir total  
Vital e sua moto, mas que união feliz  
Corria e viajava, era sensacional  
A vida em duas rodas era tudo que ele sempre quis

Vital passou a se sentir total  
No seu sonho de metal

Os Paralamas do Sucesso iam tentar tocar na capital, (na capital)  
E a caravana do amor então pra lá também se encaminhou  
Ele foi com sua moto, ir de carro era baixo astral  
Minha prima já está lá e é por isso que eu também vou



Foto: Violeta Andrada/Encontro. 2021.

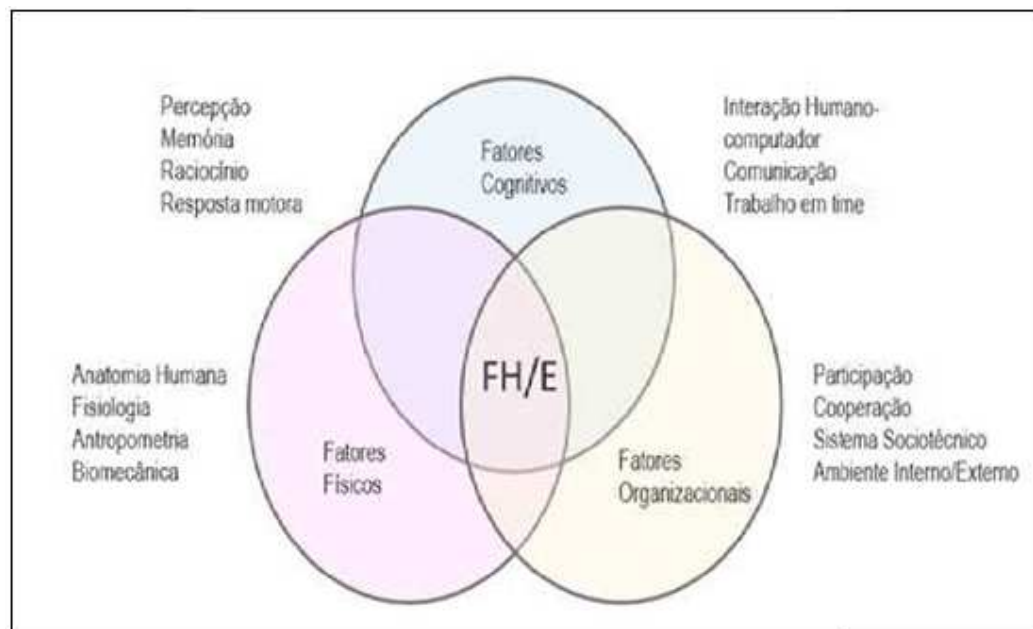
# ERGONOMIA E SAÚDE DO TRABALHADOR NOS AMBIENTES DOS FRIGORÍFICOS

Larissa Di Oliveira Santhomé  
Fisioterapeuta e Analista de Saúde da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás. Especialista em Análise de Situação de Saúde pela IPTSP/UFG e Mestre em Ciências Médicas pela UnB.

Ergonomia significa “ciência do trabalho”, do grego *ergon* (trabalho) e *nomos* (leis). O conceito traz em si os fatores humanos, pois busca compreender as interações entre os seres humanos e outros elementos de um sistema pensando no bem-estar humano, prevenção de doenças e acidentes do trabalho, considerando a efetividade na produção econômica.<sup>1</sup>

A Associação Internacional de Ergonomia (IEA), nela inserida a Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO), defende a indissociabilidade dos termos ergonomia e fatores humanos (*human factors and ergonomics* - HFE), pois traz fatores cognitivos, físicos e organizacionais. Na prática HFE leva em consideração fatores físicos, cognitivos, sociotécnicos, organizacionais, ambientais, psicossociais da vida e do trabalho, além de outros fatores que interagem com o meio ambiente do trabalho, ferramentas, produtos, equipamentos e tecnologia.<sup>1</sup>

Figura 1 - Fatores Humanos/Ergonomia (HF/E), uma visão de diferentes domínios de especialização.



Fonte: ABERGO, 2022<sup>2</sup>

A HFE contribui simultaneamente para a saúde econômica das organizações, melhorando o bem-estar, a capacidade e a sustentabilidade dos trabalhadores, maximizando o desempenho e reduzindo os custos diretos e indiretos de perdas de produtividade, deficiências de qualidade e rotatividade de funcionários. Locais de trabalho projetados com princípios de HFE têm melhor desempenho dos funcionários e produzem melhores resultados de negócios<sup>6</sup>.



No Brasil, a ABERGO iniciou, em 2004, a construção do sistema de certificação do profissional ergonomista (SisCEB), foi a quinta instituição no mundo a criar este sistema que foi validado pelo IEA na conferência em 2015. Outro marco em nosso país, foi o Congresso Internacional de Ergonomia que aconteceu em 2012 na cidade de Recife.<sup>3</sup>

Legalmente no Brasil têm-se a Norma Regulamentadora NR 17 que descreve os itens a serem contemplados na Análise Ergonômica do Trabalho – AET como descrição de cada atividade e do posto de trabalho com o trabalhador na execução, com registro fotográfico, justificativa dos métodos, técnicas e ferramentas utilizadas, diagnóstico, intervenções a serem efetuadas com cronograma de prazos, relatórios periódicos de resultados de preferência com a participação dos trabalhadores. Além da NR 17, a NR 1 revisada traz os dados de levantamento ergonômico nas etapas iniciais do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

A proposta do Ciclo de Estudos da Subcoordenação de Desenvolvimento Técnico de Vigilância em Saúde do Trabalhador é criar um espaço de diálogo entre as especificidades técnicas de cada área e as tecnologias encontradas na inspeção sanitária e nos documentos fiscais pela equipe de fiscais sanitários em saúde do trabalhador. A Análise Ergonômica do Trabalho AET é importante estratégia no mapeamento de riscos na vigilância de ambientes e processos de trabalho – VAPT a partir das denúncias recebidas de acidentes de trabalho e adoecimentos no frigoríficos.

Em um destes momentos do ciclo de estudos, concentrou-se na ergonomia e fatores humanos (HFE) nas AET apresentadas pelos frigoríficos nas fiscalizações recentes, pois uma das práticas de Vigilância em Saúde do Trabalhador prevê a observância da análise ergonômica do trabalho que inclui as diversas posturas físicas (em pé, sentada, parada e em movimento), a carga e o ritmo de trabalho, o transporte de cargas, além de destacar a importância da análise psicofisiológica na sobrecarga cognitiva. Foram destacados os processos de trabalho com esteira, trilhos aéreos, movimentos repetitivos, movimentos fora do alcance dos membros superiores, além da diferença entre posturas estáticas e dinâmicas.

Após analisar os documentos, os itens como imagens fotográficas, descrição do posto de trabalho, tempo de execução e movimentos envolvidos e o cronograma de ações proposto, com prazos estabelecidos destacam-se alguns pontos: 1) As imagens fotográficas devem ser feitas durante o labor e nos ambientes de trabalho e as metodologias de análises devem ser justificadas, incluindo o uso da biofotogrametria<sup>4</sup> bastante utilizada pela fisioterapia do trabalho; 2) Nos ambientes de frigoríficos, encontramos a postura inclinada da coluna, com e/ou sem rotação da mesma, e a medida do alcance horizontal dos braços ao centro de gravidade do corpo devem ser contempladas na AET; 3) Deve-se avaliar o valor do peso em quilograma das cargas (como as carcaças) para mapear o manuseio e o

transporte de carga e descarga. Os detalhamentos técnicos são importantes para propor as intervenções de melhoria nos ambientes e nos processos de trabalho e para definir os prazos de cumprimento.

Figura 2 - Posturas de risco.



Fonte: SANTHOMÉ, 2022.<sup>5</sup>

Dentre as metodologias utilizadas para qualificar e quantificar as interações posturais e subsidiar as intervenções ergonômicas as mais comuns são o método RULA e o NIOSH. O método RULA (Rapid Upper Limb Assessment) avalia os riscos nos membros superiores, a partir da análise conjunta com as outras partes do corpo, e em cada articulação exposta, ao final fornece uma score de 1 a 7 e quanto maior, mais rápida deve ser a intervenção. O método NIOSH (National Institute for Occupational Safety and Health) é uma ferramenta utilizada para calcular o peso máximo que um único trabalhador pode manusear considerando a altura do levantamento, sua frequência, em relação à pega e outros fatores.

Enfim, considerando as inúmeras interfaces do tema HFE, a abordagem escolhida esclareceu bem a equipe fiscal para analisar os documentos fiscais e elaborar os relatórios. A metodologia garantiu a troca de experiências e propostas de novos encontros de formação em Saúde do Trabalhador.

## REFERÊNCIAS

1. INTERNATIONAL ERGONOMICS ASSOCIATION – IEA. **What Is Ergonomics?**. (2020).Disponível em: <<https://iea.cc/what-is-ergonomics/>>. Acesso em: 13/06/2021.
2. Associação Brasileira de Ergonomia - ABERGO. **O que é Ergonomia?**. Disponível em: <<https://www.abergo.org.br/>> Acesso em: 02/05/2022.
3. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO - OIT. **Principles and Guidelines for HF/E Design and Management of Work Systems**. (2019) Joint Document by IEA and the International Labour Organization (ILO).
4. SAPO – **Software para Avaliação Postural** – BMClab. Disponível em: <<https://pesquisa.ufabc.edu.br/bmclab/sapo/>>. Acesso em: 13/06/2021.
5. SANTHOMÉ, L.Di O. **Registro fotográfico de posturas de risco**. Publicado. 2022.
6. INTERNATIONAL ERGONOMICS ASSOCIATION – IEA. **Ergonomic Checkpoints 2nd edition**. Disponível em: <<https://iea.cc/publication/>> Acesso em: 02/05/2022.

## DESTAQUES

As Psicólogas Ana Flávia Coutinho e Dra. Elise Alves dos Santos, do Núcleo de Psicologia, do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Estado de Goiás, realizaram o “Seminário sobre investigação de riscos psicossociais no trabalho”, nos dias 30/03/2022, 01/04/2022 e 18/04/2022, para os fiscais da Vigilância em Saúde do Trabalhador, no formato presencial.

O Núcleo de Psicologia considera que a experiência permitiu avançar no trabalho de ampliação do olhar da fiscalização para os riscos psicossociais, incluindo o assédio moral no trabalho.

No dia 20/04/2022, em formato on-line, a Dra. Carla Maria Santos Carneiro, Advogada Trabalhista e Doutora em Psicologia, proferiu o Seminário “Perícia Judicial em Saúde Mental no Trabalho”.

Sedenta de seu conhecimento, a Coordenação da Vigilância em Saúde do Trabalhador, a convidou para um encontro presencial, Dra. Carla Maria mostrou-se motivada aceitando prontamente o convite e ministrou a palestra intitulada “Perícia Judicial em Saúde Mental no Trabalho”, que contextualizou a legislação e doutrinas pertinentes ao desenrolar e desfecho pericial em Saúde Mental no Trabalho, que ocorreu no dia 25/04/2022.





## **ABRIL VERDE – VIDA, ADOECIMENTO E MORTE NO TRABALHO**

Lucinéia de Bessa Libério  
Técnica em Segurança do Trabalho  
Coordenadora do CEREST Estadual Goiás

Abril Verde é um movimento que engloba ações de conscientização referentes à saúde e segurança do trabalhador brasileiro, com a certeza de que sempre podemos fazer mais para garantir um trabalho saudável e seguro em seus ambientes e processos de trabalho, difundindo e disseminando informações que qualifiquem e fortaleçam a cultura de prevenção.

O mês de abril foi escolhido baseado em duas datas importantes relacionadas ao tema, sendo 07/04 o Dia Mundial da Saúde e 28/04 o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho. O laço representativo usa a cor verde que representa as questões de segurança e saúde do trabalho, Ministérios, federações, sindicatos, fundações e a sociedade geral se mobilizam e estão engajadas neste movimento (CEARÁ, 2022).

### **Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho / Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho**

#### **28 de abril, por que?**

A data foi proposta por movimentos sociais dos Estados Unidos da América - EUA e acolhida em 2003 pela Organização Internacional do Trabalho - OIT como o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, em referência à explosão ocorrida em uma mina no estado norte-americano da Virgínia, que matou 78 mineiros, no dia 28 de abril de 1969 e em memória às vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. No Brasil a data foi instituída pela Lei nº 11.121/2005 (BRASIL, 2005).

#### **Cultura nacional de segurança e saúde ocupacional**

É a cultura que assegura e respeita o direito do trabalhador ao acesso a um ambiente de trabalho seguro e saudável, essa cultura deve estar disseminada em todos os níveis de comando, incluindo os governos, a gestão das empresas e os trabalhadores com definições de direitos e responsabilidades.

Alguns conceitos devem ser levados em conta para uma boa cultura de saúde ocupacional.

#### **Saúde ocupacional**

Segundo definição da Organização Mundial da Saúde – OMS, A saúde é definida como “um estado de completo bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”.

A saúde ocupacional é um campo multidisciplinar da atenção à saúde que se preocupa em capacitar o indivíduo a exercer sua profissão, da forma que menos prejudique sua saúde. Está alinhada com a promoção da saúde e segurança no trabalho, que se preocupa em prevenir os agravos dos perigos no ambiente de trabalho” “a saúde ocupacional lida com todos os aspectos da saúde e segurança no local de trabalho e tem um forte enfoque na prevenção primária de perigos (OMS apud CESO – 2021).

### Adoecimento ocupacional

É toda alteração biológica ou funcional (física ou mental) que, em decorrência do exercício do trabalho, acomete o organismo do trabalhador. Esta alteração pode acontecer devido a exposição a riscos ambientais, tais como: riscos químicos (ex.: poeiras, fumos, névoas, neblinas, vapores, gases e substâncias ou produtos químicos em geral), físicos (ex.: ruído, vibrações, radiações, frio, calor, umidade) e biológicos (ex.: vírus, bactérias, protozoários, fungos, bacilos e parasitas), e também, de fatores organizacionais do trabalho, desencadeando sobrecarga física ou mental (BRASIL, 2022).

### Acidente de trabalho

De acordo com o art. 19 da Lei nº 8.213/1991,

Acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do art. 11 desta Lei, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho (BRASIL, 2022).

Se enquadram, também, como acidente de trabalho, as doenças ocupacionais, que é aquela produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho, peculiar a determinada atividade e constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social, e a doença do trabalho que pode ser adquirida ou desencadeada em função de condições em que o trabalho é realizado e que tenha relação direta com o trabalho (BRASIL, 2022).

Levando em consideração os danos físicos, emocionais e econômicos causados pelos acidentes e adoecimento dos trabalhadores e que acabam envolvendo toda a sociedade, o movimento Abril Verde vem de encontro aos anseios de melhorar a prevenção e contribuir com a conscientização de todos sobre o tema. A expectativa que os investimentos e a internalização sobre a importância da prevenção não se restrinjam ao mês de abril, pois como diz o ditado popular “Prevenir é melhor que remediar”.

### BIBLIOGRAFIA

PAULINO, N. M. **Abril Verde e os 50 anos do Acidente que Motivou a Data.SESI, SENAI e IEL.** Ceará 2022. Disponível em :< <https://www.sesi-ce.org.br/blog/abril-verde-e-os-50-anos-do-acidente-que-motivou-a-data/#:~:text=O%20m%C3%AAs%20de%20abril%20foi,seguran%C3%A7a%20e%20sa%C3%BAde%20do%20trabalho.>>. Acesso em: 12 abr 2022.

BRASIL. **O que é acidente de trabalho?** Tribunal Superior do Trabalho. Justiça do Trabalho.

BRASIL. **28/4 – Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.** Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <<https://bvsm.sau.gov.br/28-4-dia-mundial-da-seguranca-e-saude-no-trabalho-e-dia-nacional-em-memoria-das-vitimas-de-acidentes-e-doencas-do-trabalho-2/>> Acesso em: 12 abr 2022.

CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL – CESO. **Saúde Ocupacional ou Saúde e Segurança no Trabalho - SST, o que significa?** Newsletter. 8/05/2021. Disponível em: <https://www.ceso.med.br/newsletter-detalle/saude-ocupacional-ou-saude-e-seguranca-no-trabalho-sst-o-que-significa->. Acesso em: 12 abr 2022.

## DATAS ESPECIAIS

### MAIO

Maio Amarelo (Prevenção de Acidentes no Trânsito)

12 - Dia Internacional da Enfermagem e do Enfermeiro

15 - Dia do Assistente Social

18 - Dia Nacional da Luta Antimanicomial

19 - Dia e Semana Nacional de Doação do Leite Humano

28 - Dia Internacional de Luta Pela Saúde da Mulher

28 - Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna

29 - Dia Mundial da Saúde Digestiva

31 - Dia Mundial sem Tabaco

### CONTATOS

Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador – CVSAT

Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST

Edifício César Sebba Avenida 136, S/N – St. Sul, Goiânia – GO  
CEP: 74093-250

Fone: (062) 3201-3598

Email: [cvsat.suvisa@gmail.com](mailto:cvsat.suvisa@gmail.com)

[cerest.goias@hotmail.com](mailto:cerest.goias@hotmail.com)

## GLOSSÁRIO EM SAÚDE DO TRABALHADOR

### Determinantes Sociais em Saúde do Trabalhador

[masc.], [pl.] – Fatores que influem na saúde individual e coletiva, interagindo nos diferentes níveis da dimensão de trabalho e determinando o estado de saúde da população trabalhadora. Nos determinantes da saúde do trabalhador, estão compreendidos os condicionantes sociais, econômicos, tecnológicos e organizacionais responsáveis pelas condições de vida e pelos fatores de risco ocupacionais presentes nos processos de trabalho. Entre estes últimos se encontram as condições laborais e de precariedade do emprego; o acesso à capacitação e à educação contínua; a cobertura da previdência social; a renda e os salários adequados; a legislação e as práticas de saúde e segurança no trabalho.

**Secretaria de Estado da Saúde de Goiás**

**Superintendência de Vigilância em Saúde**

**Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador**

**Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador**

**Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador**

**Superintendente:**  
Flúvia Amorim

**Gerente:**  
Edna Maria Covem

**Coordenadoras:**  
Nádia Maria Alcanfôr Ximenes  
Lucinéia de Bessa Libério

**Conselho Editorial**  
Ana Cláudia F. B. Moreira  
Ana Flávia Coutinho  
Danniella Davidson Castro  
Francislee A. de Araújo Souza  
Virgínia Célia de Barros Oliveira

**Layout:**  
Leandro Brandão de Oliveira

### Equipe Técnica:

Albertino Dias Lira  
Alderina Coelho dos Santos  
André Granato de Araújo  
Andréia Soares da Silveira  
Elisângela da Cunha Pikhart  
Elise Alves dos Santos  
Fernanda Cristina M. de Oliveira  
Huilma Alves Cardoso  
Jorcirene Alcântara de Almeida  
Juliana Batista de Noronha  
Leandro Brandão de Oliveira  
Larissa Di Oliveira Santhomé  
Leila Maria Gomes de Oliveira  
Lucimeira Aparecida da Costa  
Luzineide Lopes de Oliveira  
Paulo César Guadelup Silva  
Paulo César Ribeiro  
Wellington Pinheiro de Sá